SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano 30 - n° 7.671 – 09 de novembro de 2026

Trabalhadores do Santander aprovam acordos coletivos com avanços na PPRS e novos direitos

Os empregados e empregadas do Santander aprovaram, em assembleias realizadas na sexta-feira (6), as propostas de renovação dos acordos coletivos de trabalho específicos do banco. A decisão consolida conquistas obtidas após meses de negociações e mobilizações da categoria, com avanços na Participação nos Resultados Santander (PPRS), nas bolsas de estudo e nos direitos das pessoas com deficiência.

Foram aprovados o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) – Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2028 e o Termo de Relações Laborais e Prestação de Serviços Financeiros, ambos com vigência de 1º de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2028. Os trabalhadores também aprovaram o acordo que regulamenta a PPRS para os exercícios de 2026 e 2027, além da autorização do desconto decorrente da negociação coletiva.

A aprovação representa uma vitória da organização dos bancários e financiários, que, por meio da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, que assessora a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o banco, enfrentou a resistência do banco para conquistar melhorias nas propostas apresentadas ao longo da Campanha Nacional de 2026.

Entre os principais avanços está a garantia de um valor mínimo de R$ 3.880,84 para a PPRS referente ao exercício de 2026, na faixa de rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE) de até 13%, observadas as regras de elegibilidade do programa. Sem a garantia negociada, as projeções indicavam que o pagamento nessa faixa poderia cair para aproximadamente R$ 3.357,67. A conquista impede essa redução do piso, preservando o valor mínimo pago pelo exercício de 2025.

O acordo também mantém 2.500 bolsas de estudo e amplia as possibilidades de utilização do benefício, incluindo segunda graduação, segunda pós-graduação e segundo MBA. A relação de cursos contemplados passa a abranger áreas como Ciência de Dados, Inteligência Artificial, Cibersegurança e Engenharia da Computação e de Software. Outra conquista importante é a reserva de 10% das bolsas para trabalhadores com deficiência.

Na área da saúde, foi assegurada a manutenção da isenção de coparticipação no plano de saúde para empregados com deficiência durante afastamentos previdenciários ou acidentários, conforme as condições estabelecidas no acordo.

A Contraf-CUT destaca que a aprovação dos acordos não encerra as reivindicações dos empregados do Santander. A representação sindical continuará cobrando o fim das demissões, a preservação dos postos de trabalho, o combate ao assédio moral e às metas abusivas, além de medidas para enfrentar a sobrecarga de trabalho e o adoecimento da categoria.

Mudanças no RH 183 acendem alerta sobre nova reestruturação na Caixa; CEE cobra explicações

A possibilidade de uma nova reestruturação na Caixa Econômica Federal voltou a provocar apreensão entre empregadas e empregados do banco. Sindicatos de diferentes regiões do país receberam relatos sobre mudanças em funções, remanejamentos de trabalhadores e alterações na estrutura de atendimento. As informações ganharam força após a atualização do normativo interno RH 183, nesta sexta-feira (6).

Diante da situação, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) cobra explicações da direção do banco e exige que qualquer mudança com impactos sobre o quadro de pessoal, as funções, a remuneração ou as condições de trabalho seja previamente discutida com a representação sindical, conforme previsto nas normas coletivas da categoria. Leia a matéria completa em nosso site.